

ACTA N.º 21

Aos dezasseis dias do mês de Novembro do ano dois mil e três, na Alcaidaria do Castelo de Torres Novas, teve lugar a Assembleia Geral Ordinária da FEPRA - Federação Portuguesa de Rádio Modelismo Automóvel, dirigida pelo seu presidente Sr. Luís Freire, que deu início aos trabalhos pelas dez horas e quinze minutos em segunda convocatória, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1 - Informações; -----
- 2 - Apreciação, discussão e votação do relatório e contas de 2002; -----
- 3 - Apreciação, discussão e votação do orçamento e plano de actividades para 2004; -----
- 4 - Ratificação do calendário desportivo para 2004; -----
- 5 - Outros assuntos; -----

Devido à ausência do secretário da mesa da assembleia geral por impedimento profissional, foi nomeado para o desempenho das suas funções o Sr. Fernando Cardoso.-----

Seguidamente foram entregues ao presidente da mesa as quinze (15) credenciais relativas aos clubes presentes, a saber: AAC, AMVR, ARCA, CAE, CCPMC, CMA, CRAP, CRO, CRV, FCPR, GAS, GDA, LAMA CLUBE, MODELIS e SCR, totalizando oitenta e três (83) votos dos cento e dezanove (119) possíveis. -----

Ponto 1 – Informações: Iniciada a sessão o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direcção Sr. Jorge Pamies Teixeira, que apresentou à assembleia a sua demissão devido falência de meios humanos e às crescentes incompatibilidades temporais decorrentes da sua vida profissional. Entretanto relatou todas as diligências efectuadas no decurso do corrente ano a nível administrativo, financeiro e desportivo. Foi efectuada uma breve explicação sobre a situação financeira da FEPRA e a necessidade de todos clubes efectuarem entradas de capital conforme antecipadamente solicitado via circular. Foi ainda abordada a questão relacionada com a demissão do Sr. Catarino Pranto do Conselho Técnico e de Arbitragem, tendo sido entretanto substituído interinamente pelo Sr. António Nobreza que se encontra a desempenhar as suas funções sem ter sido eleito e não pretender criar uma lista. -----

Às dez horas e dezanove minutos deu entrada na mesa a credencial do CADCA - Centro Amador Desporto e Cultura de Almeirim, passando para dezasseis (16) os clubes presentes, totalizando oitenta e quatro votos (84). -----

Entretanto foram feitas algumas intervenções pelos srs. Carlos Lobo, Sebastião Monteiro, Miguel Glória, João Angeja e Mário de Carvalho, relacionadas com uma proposta de redução de despesas, uma vez que cerca de cinquenta por cento do orçamento para 2004 da FEPRA são gastos com honorários e deslocações dos elementos dos órgãos estatutários. -----

Às onze horas e oito minutos deu entrada na mesa a credencial da AMV-Associação Mogadouro Vivo, passando para dezassete (17) os clubes presentes totalizando oitenta e sete votos (87).

Ponto 2 – Apreciação, discussão e votação do relatório e contas de 2002: Passou-se então à apresentação do relatório do revisor oficial de contas relativamente ao Exercício de 2002, após o que foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado por maioria de cinquenta e oito (58) votos a favor e vinte e nove (29) abstenções (AMVR, ARCA, CRO, CRV, FCPR e GDA). -----

Ponto 3 – Apreciação, discussão e votação do orçamento e plano de actividades para 2004:

Foi apresentado o orçamento e lido o plano de actividades, tendo sido prestado um breve esclarecimento sobre os mesmos. Entretanto uma vez que a direcção da FEPRA se encontra demissionária, o Presidente retirou a proposta de orçamento para 2004, deixando assim a possibilidade à nova Direcção de elaborar o seu próprio orçamento. O Presidente da mesa deu então a palavra ao Sr. Sebastião Monteiro que comunicou não haver necessidade de retirar o

orçamento uma vez que a qualquer momento pode ser apresentado um orçamento rectificativo pela nova Direcção. Foi então solicitada uma votação para apurar se a assembleia pretendia, mesmo assim, discutir o orçamento proposto, tendo tido o voto favorável de toda a assembleia. Passou-se então à discussão do orçamento para 2004. O Presidente da mesa deu a palavra aos sócios, tendo sido discutidos os valores das licenças desportivas e as despesas a suportar pelos clubes. Entretanto o Director Financeiro Sr. Fernando Cardoso elucidou a assembleia sobre os critérios que levaram à não alteração do valor das licenças, que no caso de serem aumentadas poderão levar a um decréscimo maior no número de praticantes em 2004 devido às dificuldades financeiras que o nosso país atravessa. Entretanto foi proposto pela AMVR acabar com as licenças desportivas de lazer e aumentar de setenta e cinco para cem Euros (100,00€) o valor a pagar pelos clubes para a realização de provas dos campeonatos nacionais e de cinquenta para setenta e cinco Euros (75,00€) as provas regionais. Posta à votação foi a proposta recusada por maioria de sessenta e três (63) votos contra, dezassete (17) votos a favor e sete (7) abstenções. A Modelis propôs a uniformização do preço das inscrições a pagar pelos pilotos nas provas dos regionais e nacionais para vinte Euros (20,00€). Posta à votação foi a proposta aprovada por maioria de sessenta e quatro (64) votos a favor e vinte e três (23) votos contra. Entretanto foi proposto pelo Sr. Mário de Carvalho, em representação do CRO, o aumento das licenças desportivas de lazer para quinze Euros (15,00€) e das licenças desportivas nacionais para quarenta Euros (40,00€). Posta à votação foi a proposta aprovada por maioria, com setenta e quatro (74) votos a favor e treze (13) votos contra (AAC, LAMA e CADCA). Não havendo mais propostas de alteração passou-se então à votação do orçamento para 2004 com as alterações atrás votadas, tendo sido aprovado por maioria, com sessenta e cinco (65) votos a favor, sete (7) votos contra (CADCA e AMVR) e quinze (15) abstenções (AAC, ARCA e FCPR). O CMA - Clube de Modelismo do Algarve apresentou uma declaração de voto que toma o número um (1) para arquivo, relacionada com a votação do orçamento para 2004. -----

Relativamente ao plano de actividades para 2004 foram dados alguns esclarecimentos sobre o portal da FEPRA na Internet e o Boletim Informativo. Relativamente à proposta apresentada pelo Sr. Jorge Pamies por acordo com a AECAR, relativamente à criação de um Campeonato Ibérico para todas as escalas, composto por duas provas, uma a realizar no nosso país e outra em Espanha, sendo aceites nestes eventos as licenças desportivas espanholas e portuguesas em ambos os países, foi a mesma apresentada para votação tendo sido aprovada por unanimidade. --- Às treze horas e vinte minutos foi interrompida a sessão para almoço, reiniciando-se às quinze horas e trinta minutos. -----

Ponto 4 – Ratificação do calendário desportivo para 2004: Devido ao facto do Presidente da Mesa Sr. Luís Freire ter de se ausentar, a mesa da assembleia-geral passou a ser presidida pelo seu Vice-presidente Sr. José Moreira. O Presidente da mesa deu a palavra ao Presidente da Direcção Sr. Jorge Pamies que fez uma breve explicação sobre a metodologia utilizada na elaboração do calendário desportivo para 2004 apresentado, após o que foi dada a palavra aos sócios. O Sr. Miguel Glória do CMA falou sobre os pedidos de alteração ao calendário e o facto de alguns terem entrado fora de prazo, nomeadamente o do CRV que deu entrada já depois de o calendário se encontrar concluído pela Direcção, o que levou a que o pedido de este último não tivesse sido deferido. Passou-se então à votação do calendário desportivo para 2004 por escalas. Apresentado para votação o calendário para a escala 1/10 Eléctricos foi o mesmo aprovado por unanimidade. Após acesa discussão, foi a proposta alternativa ao calendário da escala 10/200 apresentada pela Direcção posta à votação tendo sido aprovada por maioria, com sessenta e cinco (65) votos a favor e vinte e duas (22) abstenções (AMVR, LAMA, CCPMC, CRV e FCPR). Passou-se à apresentação e votação do calendário para a escala 1/10 e 1/8 Pista tendo sido aprovado por maioria, com setenta e seis (76) votos a favor, quatro (4) votos contra (FCPR) e

sete (7) abstenções (AMV e CCPMC). Apresentado para votação o calendário para a escala 1/5 Pista, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Apresentado para votação o calendário para a escala 1/8TT foi o mesmo aprovado por maioria, com setenta e oito (78) votos a favor, dois (2) votos contra (CRV) e sete (7) abstenções (CMA). No final das votações foi apresentada uma declaração de voto pelo CMA - Clube de Modelismo do Algarve que toma o número dois (2) para arquivo, relacionada com a votação do calendário desportivo para 2004. O Sr. Carlos Lobo da AAC apresentou uma proposta no sentido de dar poderes à Direcção da FEPRA para alterar as datas das provas que venham a coincidir com as do Campeonato Ibérico a realizar em Espanha, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 5 - Outros assuntos: Embora esteja agendada a discussão e provação das alterações regulamentares, para a próxima Assembleia-geral Ordinária a realizar em Fevereiro, foi necessário chegar a consenso, relativamente ao número de provas que serão consideradas em 2004 para a classificação geral final. Foram então apresentadas propostas pelo Conselho Técnico e de Arbitragem e pela AAC com o seguinte teor: Proposta A (CTA) - das seis provas dos campeonatos nacionais e regionais, contam para a classificação geral final de cada piloto todas as provas, menos a pior pontuada; Proposta B (AAC) - do total de provas realizadas contam para a classificação geral final menos uma. Apresentadas para votação foi a proposta A aprovada por maioria, com oitenta e um (81) votos a favor e seis (6) votos contra da AAC. -----

Entretanto deu entrada na mesa uma proposta da AMVR que toma o número três (3) para arquivo, secundada pela Modelis no sentido de serem retiradas as provas atribuídas aos clubes que entretanto tenham abandonado a assembleia-geral no decurso dos trabalhos, por poder prejudicar os interesses ainda em causa que definem o futuro da nossa federação. Apresentada a votação foi a mesma aprovada por maioria de setenta (70) votos a favor e catorze (14) votos contra. -----

Relativamente às entradas de capital solicitadas aos clubes através da circular número cinco (05/2003) da FEPRA, para regularização da situação financeira e fiscal da federação, foi efectuado um esclarecimento sobre a situação, pelo Director Financeiro Sr. Fernando Cardoso, após o que, tendo por base os clubes presentes, foi elaborada uma proposta que foi apresentada para votação tendo sido aprovada por unanimidade e que tem o seguinte teor: “Para evitar a dissolução da FEPRA, todos os clubes deverão efectuar até ao dia 15 de Dezembro, uma entrada de capital (suprimento) no valor de quatrocentos e vinte Euros (420,00€), valor esse, que em parte poderá ser creditado aos clubes e descontado na quota anual a liquidar em Janeiro, caso o número de clubes que o venham a efectuar, exceda o valor necessário para a regularização. De acordo com o estipulado na lei, os clubes que não efectuem esta entrada de capital deixam de estar filiados na FEPRA a partir de um de Janeiro de dois mil e quatro. Entretanto, dos quinze clubes que à hora da votação se encontravam presentes, quatro (AAC, AMVR, CAE e LAMA) efectuaram de imediato a entrada de capital, oito (AMV, CMA, CRAP, CRO, FCPR, GDA, MODELIS e SCR) concordaram de imediato efectuar o pagamento até à data prevista, dois (ARCA e CCPMC) estão de acordo mas necessitam de consultar os sócios e um (GAS) já havia manifestado inicialmente que, por razões que nada têm a ver com o facto, vai deixar de estar filiado na FEPRA em 2004. -----

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia-geral solicitou um voto de confiança no Secretário para a elaboração da respectiva acta, o qual foi concedido por unanimidade, após o que às dezoito horas e dez minutos foram os trabalhos encerrados. -----

Torres Novas, 16 de Novembro de 2003
A Mesa da Assembleia-geral